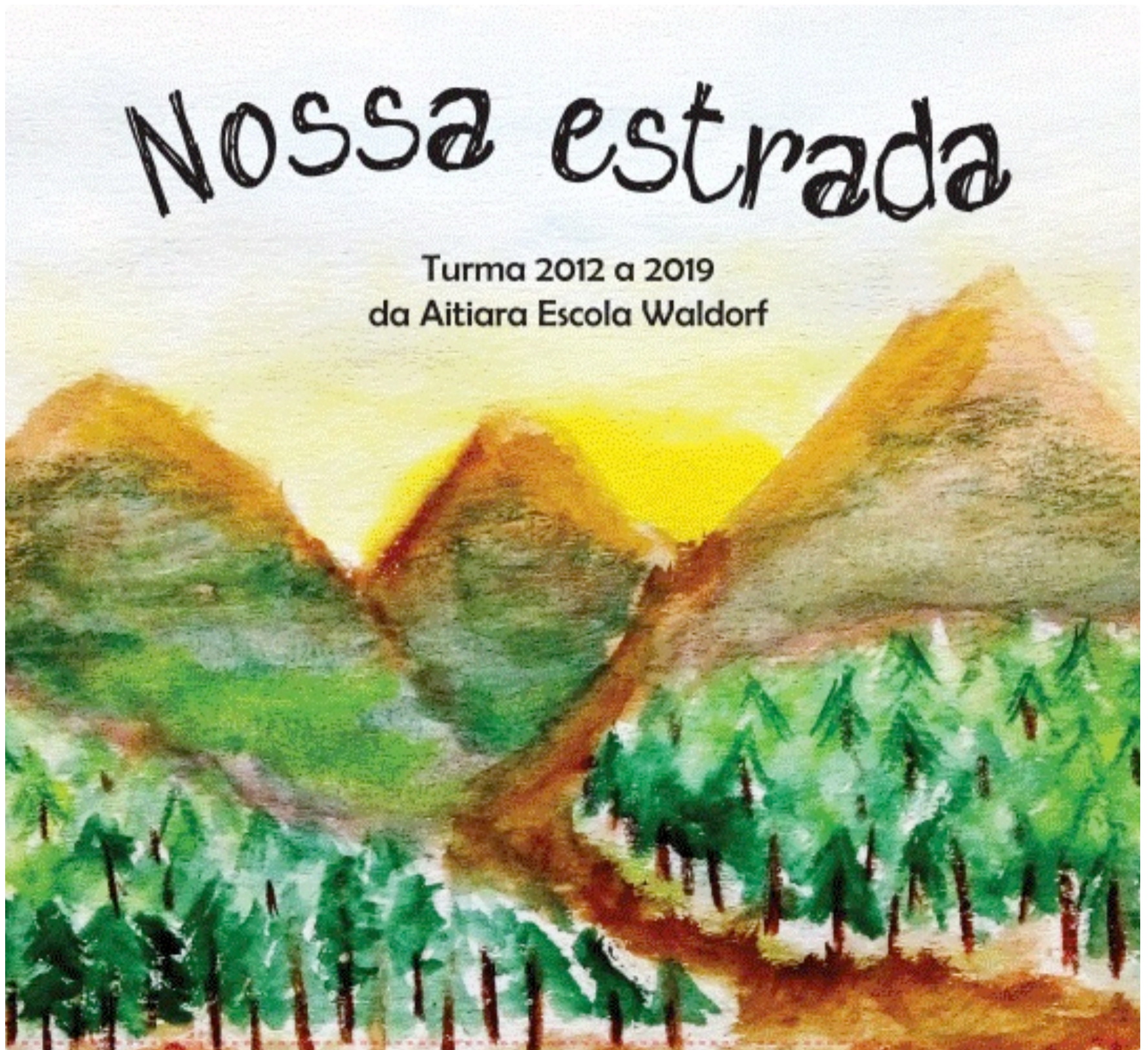


Letras

Nossa Estrada



Nossa estrada

Turma 2012 a 2019
da Aitiara Escola Waldorf

Breves considerações



A criação das canções que deram origem a este material tinha como único objetivo ampliar as vivências musicais em sala de aula e proporcionar uma maior ligação entre os alunos e os temas trabalhados através da esfera dos sentimentos, qualidade própria das atividades artísticas.

Tais canções nasceram da minha momentânea compreensão (em constante amadurecimento) do que seria adequado para a turma de alunos que ingressou no 1º ano da Aitiara Escola Waldorf em 2011 e que o destino e a professora Marisa Santos Altavista generosamente entregaram aos meus cuidados no ano de 2016.

Não havia, e honestamente não há, a pretensão de fazer dessas canções um modelo pedagógico. Entretanto, diante da motivação das famílias da classe em realizar o registro dessas singelas obras musicais, fica o desejo de que elas possam servir da melhor maneira possível àqueles a quem chegar.

Carinhosamente,

André Roberto Korsakas (professor de classe da Aitiara Escola Waldorf)



AEVEMA - Criada em 2015 (4º ano) quando ministrei uma época de História para a turma. As palavras de origem indígena utilizadas no refrão foram trazidas pelos alunos.

BRASIL E SUAS CAPITAIS - Criada em 2016 (5º ano) ao estudarmos o Brasil e suas regiões.

REINO MUSICAL - Criada em 2016 (5º ano) para a época de Botânica.

ENTRE - Criada em 2017 (6º ano) para o momento anímico vivido pelos alunos nesse período.

NAVEGAR - Criada em 2018 (7º ano) para a época de História, durante a qual estudamos a “Era das Navegações”.

O TEMPLO - Criada em 2018 para o estudo de Antropologia do 7º ano.

VIDA HUMANA - Criada em 2019 ao estudarmos o sistema reprodutor humano no início do 8º ano.

NOSSA ESTRADA - Criada há muitos anos, quando ainda nem pensava em ser professor de classe.

NAVEGAR

Erga as velas, tome o leme
Que essa caravela quer navegar
Pelos mares dessa vida,
Desvendar o mundo e o olhar

As estrelas iluminam
O céu e os corações
Apontam, norteiam, guiam,
Abençoam os marujos
E também suas embarcações

Os ventos e as correntes
A pulsar, a fluir,
Tocam os barcos em frente
Enquanto o timoneiro
Tece o rumo, traça a rota
E põe-se a conduzir... ah...

NOSSA ESTRADA

Que o Sol, astro rei, possa
nos ensinar
Como cá de dentro faz pra iluminar
Meu caminho

Nossa estrada
Leve à luz nós todos

Cada um de nós
Seja uma estrela em fraterna ação

E saiba

Que uma só não faz constelação

De mãos dadas é mais fácil

E que diante de um tropeço

Haja perdão

lê lá, laraiê lararaiê laiá

—lê lá, laraiê lararaiê laiá

AEVEMA

Brasil já foi Pindorama, país, terra das palmeiras

Assim chamavam os índios nossa pátria brasileira (2x)

De matas, rios e bichos, riquezas naturais,

Formado era, e é, o reino destes nossos ancestrais (2x)

Homem é chamado aba, a mulher para o índio é cunhã

E a nossa linda Mãe Terra, Nhandecy, foi criada por Tupã

(2x os 2 versos acima)

Abaeté, mandioca, parati, ipê, pipoca

curumim, cupim, tatu, açai

Botucatu, cipó, abacaxi, Piratininga

urucum, Bauru, gambá, guarani

Tupi, arara, tucano, paca, coivara

Nhamandu, ingá, lara, sabiá

Caramuru, irecê, samambaiacu, jarina

capivara, jacaré, guaraná

Maritaca, aimberé, caju, itá, catapora
caipora, sagui, cori, maracujá
Aimara, cupuaçu, Anhembi, Piracicaba
jiboia, Jundiaí, jatobá
Siri, goiaba, ariranha, anhanguera,
jabuticaba, ipuera, caraí
Capim, toró, maraca, Araraquara
taquara, toca, timbó, buriti

Aitiara, Aitiara

Aitiara, Aitiara

Aitiara, Aitiara

REINO MUSICAL

Há um certo reino, ele é um reino musical.
Nele cada ser canta um canto sem igual.
O Sol é o pai e o maestro a reger
Coros e orquestras das mais lindas de se ver.

Canta, canta, canta planta, canta planta.
O Sol lhes chama:
- Cantem, cantem seu canto de estrelas!
Toda planta canta e quando cantam ah, ah
O Céu e a Terra se encontram e se põem a cantar.

A Terra acolhe com seu calor maternal
Toda criatura deste reino musical.
A beleza e o perfume de uma flor
Só existem por existir tanto, tanto amor.

Canta, canta, canta planta, canta planta.
O Sol lhes chama:
- Cantem, cantem seu canto de estrelas!
Toda planta canta e quando cantam ah, ah,
O Céu e a Terra se encontram e se põem a cantar.

O TEMPLO

O templo do qual o poeta nos fala
O corpo humano, a casa da alma
Morada terrena, sagrado abrigo
Contigo eu vou por aí.

A conhecer
Mais de mim mesmo em você
A descobrir
O mundo inteiro em ti

BRASIL E SUAS CAPITAIS

Em terras brasileiras
Há tanta variedade
De climas, pessoas, paisagens,
De vegetações e animais.

Tantos costumes
E sotaques diferentes. PARTE 1
Tradições de cada povo,
Que formam culturas locais.

Este país,
Que até parece um continente,
Tem gente de todo canto,
Tem canto de toda gente.

Esta nação,
De uma beleza sem igual,
Tem também 26 estados

E o Distrito Federal.

Cada um deles possui

Sua própria capital.

Cá em SP,

São Paulo é a capital.

Lá no RJ

Repete-se feito igual.

Vitória, Vitória, Vitória,

Do ES é.

Salvador é da BA,

Não confunda mão com pé.

Uai, uai, uai, uai

Belo Horizonte é a de MG,

Ó, ó, ó, ó...

E a de AL se chama Maceió.

Goiânia é de GO,

Cuiabá do MT,

Palmas é do TO,

O nosso estado mais moço.

A, a, a, a...

Nossa Belém é a capital do PA.

U, u, u, u...

E Porto Alegre a do RS.

Do AM,

Manaus é a capital.

A do RN

É chamada de Natal.

Rio Branco, Rio Branco é do AC,

Macapá do AP,

De RR é Boa Vista,

Curitiba é PR.

Ê, ê, mais que beleza,

Do CE é Fortaleza.

Ô, ô, que coisa boa,

Da PB é João Pessoa.

Florianópolis de SC.

Lá no alto o PI tem sua amada Teresina.

Não brinco, é sério!

A capital de RO é Porto Velho.

Não sou maluco!

Recife é a capital de PE.

No MA,

A capital é São Luís.

No MS

É Campo Grande, assim se quis.

Lá no formoso SE,

De fruta parece o nome,

Quando falo Aracaju

Começo até ficar com fome.

Uau, uau, uau, uau

Chegou a vez do Distrito Federal

Nele a estrela que brilha

É a capital do Brasil

Nossa Brasília

Repete Parte 1 +

Esta nação,

De uma beleza sem igual.

É nossa terra, nosso chão,

É o nosso pão, nosso quintal.

ENTRE

Entre o preto e o branco

Todo tom de cinza encontra

Seu lugar no meio.

Entre a dor, o pranto

E a euforia, navega

Sereno o barqueiro.

Em águas profundas de amedrontar,

Sob um sol que diz: “ Não há o que
temer”.

Entre o Céu e a Terra

O destino humano aponta,

Certeiro, ao meio,

Entre muito e pouco,

De um polo a outro,

Um peregrino vai sem receio.
Não sabe ao certo onde vai chegar,
Constrói o caminho ao se conhecer.

A cada pedra em que topar
Terá algo a fazer: escolher
Entre esculpir, transformar,

Ou deixá-la crescer...
Entre uma pergunta
E muitas respostas
Há mais do que certo e errado.

Em meio à glória,
Ou frente ao fracasso,
Um cavaleiro se faz honrado.

Depõe suas armas ao perceber
Que a maior batalha é se desvendar.
E quando uma estrela encontrar

Deverá assumir, decidir,
Entre a luz ofuscar
Ou a luz refletir.

VIDA HUMANA

Vida humana
Fonte de luz cá na Terra
Do Céu recebeste o dom de criar

Homem, Mulher]

Por seu amor a Vida Humana se faz

As almas que à Terra chegam\

Anseiam por quem as acolha

Pelo calor do ventre

Pelo amor puro e terno\

De quem as conduzirá

Refrão 2 x

Que ao longo de todo caminho

De pais e filhos nessa estrada

Anjos do Céu derramem\

As bênçãos mais sagradas

Pro Amor frutificar